

Paris, 4 .Janeiro .1962.

Meu velho Fran,

receba meu abraço de boas-festas, ou melhor os nossos, extensivos a Lucia e meninos.

apenas um bilhete para responder sua amavel carta de 26 de dezembro. Estamos nos ultimos retoques da viagem. Tudo esta correndo em ordem. Agradeço sua interferencia e seu trabalho que possibilitou essa viagem.

Acho que a solucao de mandar uma camionete me buscar em Recife mais pitoresca e tambem mais pratica, em virtude do volume da bagagem. Estou levando uma caixa enorme que comtem quadros comprados pelo Museu + mais uma exposicao que organizei de Seis Pintores Europeus da Escola de Paris e uma exposicao de fotografias. Outra caixa contendo livros do Museu, minha bagagem pessoal e mais algumas malas do Livio.

Estamos Livio e eu meios atrapalhados com o fato de estar meio dificil de segurar esse material, cujo valor passa de três mil dollars. Ha uns vinte dias tinha combinado tudo com uma cia. que somente na semana passada comunicou-me que ficavam excluidas das clausulas de seguro os livros raros, manuscritos, e quadros. Veja voce que irresponsabilidade dessa gente. Tudo tinha sido arrajado para que o seguro fosse pago ai. Ele custaria uns US \$ 50,00. Nao sei ainda como nos sairemos dessa.

De fato estou viajando pronto. Porem fiz recentemente um estudo de capa de dicionario para a Liv. Garnier. Pra cumulo do azar, o Jean Garnier, pessoa com quem estou em contacto, esta doente com "jeaunisse". Se eu conseguir ve-lo antes da partida tudo estara bem pois eles me pagarao 3.000 NF. Se nao vou chegar em Recife com o bolso vasio. Ha 90% de chance pra que eu receba. Para evitar os 10% agradeço as providencias que voce puder tomar.

Nosso navio partira do Havre entre o dia 10 e o dia 13. Avisarei durante a viagem a data aproximada de nossa chegada.